

## Surgimento da Sociologia

### Resumo

---

A sociologia surgiu na Europa no século XIX, a partir de uma intensa busca do homem em interpretar a sociedade contemporânea que passava por intensas mudanças sociais. Todas as transformações ocorridas no século XIX, foram herdeiras de importantes revoluções ocorridas no século anterior, a saber: o Iluminismo, a Revolução Francesa e a Revolução Industrial. Cada um desses fatores históricos representa a mudança de um campo da experiência humana.

O Iluminismo, por exemplo, foi um movimento filosófico e representou a mudança no campo das ideias, da mentalidade. Como seu próprio nome nos indica, o propósito do pensamento iluminista era iluminar a realidade, trazer a luz. No entanto, que luz era essa? A luz da razão. O projeto comum dos iluministas era racionalizar todos os aspectos da existência humana, do conhecimento à vida social, da política às práticas religiosas.

Já a revolução francesa está mais relacionada com transformações políticas, certamente. Com efeito, o que os revolucionários promoveram não foi apenas uma mudança de governo, a passagem de um rei para outro. O que mudou foi a própria maneira como se enxergava o poder. Mais do que o ocupante de um cargo, foi o próprio modo de fazer política que se transformou. Para o bem ou para o mal, o fim do absolutismo representou o início de uma nova era na história da política, na qual esta passou a se ver cada vez mais separada da religião e na qual se tornou predominante acreditar que o fundamento da autoridade do Estado está na vontade do povo.

A revolução industrial foi o evento histórico mais importante do século XVIII europeu, a industrialização mudou radicalmente a economia e consolidou definitivamente o capitalismo como sistema econômico reinante. Pela primeira vez na história, a produção econômica deixava de ser manual, artesanal, passando a ser baseada no uso de máquinas. Assim, naturalmente, não apenas a produção se tornou muito maior e mais rápida, como a própria tecnologia passou a ter uma evolução muito mais intensa, que acompanhamos até hoje. A própria organização social se modificou em função da indústria. Afinal, as fábricas funcionavam nas cidades e para lá se dirigiram em massa os trabalhadores, ocasionando um grande inchaço populacional.

Em poucas décadas, a Europa mudou radicalmente suas ideias, seu modo de fazer política e sua vida econômica. Era uma sociedade completamente diferente daquela que existia anteriormente. Diante de um aparente caos tão generalizado, era natural que alguns homens procurassem construir uma ciência da sociedade. Sua pergunta era: "Afinal, o que está acontecendo aqui? O que houve com nossa sociedade?". A sociologia surgiu no século XIX porque nunca uma sociedade havia passado por mudanças tão intensas. Essas mudanças exigiam uma explicação. Não à toa, alguns autores dizem que a sociologia é a "ciência da crise". De fato, ela é filha da crise da sociedade europeia.

Vale lembrar da importância que teve para o surgimento da Sociologia, já no século XIX, a corrente de pensamento criada por Augusto Comte (1798 - 1857) denominada de positivismo. Em linhas gerais, essa corrente de pensamento defendia que a ciência era o único conhecimento útil a ser buscado pela humanidade, ou seja, que o caminho do progresso dependia necessariamente da aplicação da metodologia científica. Nesse sentido, os fenômenos sociais também deveriam ser analisados, segundo Comte, a partir dos métodos rigorosos da ciência. Assim, teve surgimento a Sociologia com estudo científico acerca das sociedades.

Durante esse processo, na consolidação da Sociologia como ciência, dois conceitos se tornaram chave para sua dinâmica de pesquisa e produção de conhecimento, o estranhamento e a desnaturalização. Esses dois conceitos são fundamentais para as Ciências Sociais (que se convencionou chamar Sociologia na educação básica no Brasil) porque configura a postura sociológica, uma abordagem dos acontecimentos sociais (sejam cotidianos ou excepcionais) com um olhar crítico.

O estranhamento é, antes de tudo, uma admiração. Quem estranha reconhece nos mais simples fenômenos sociais complexidade e importância. Estranhar é, também, um “reolhar”. Quando estranhamos, observamos a vida social novamente, agora sob uma perspectiva de conhecer o que há de novo, o que passou despercebido, o que se transformou no senso comum. Se, de repente, você se pega perguntando por que dá sinal à um ônibus num ponto específico fazendo um movimento característico com as mãos, você está estranhando.

Já a desnaturalização é a compreensão de que os fenômenos sociais não são dados. Ao analisar fatos no interior das relações sociais, sempre desconfie de argumentos como “isso é assim mesmo” ou “isso é natural”. As sociedades humanas são complexas e voláteis como as pessoas que as compõem e, por isso, não são fundamentadas em fenômenos “naturais”. As relações sociais são fruto de escolhas, limites e trajetórias. Isso significa dizer que a sociedade está em constante transformação e mais, nós produzimos essa transformação, assim como podemos reproduzir o *status quo*. A partir desses dois conceitos percebemos que o saber sociológico busca superar o senso comum em busca de um saber crítico e científico sobre a sociedade.

## Exercícios

---

1. Enquanto resposta intelectual à “crise social” de seu tempo, os primeiros sociólogos irão revalorizar determinadas instituições que, segundo eles, desempenham papéis fundamentais na integração e na coesão da vida social. A jovem ciência assumia como tarefa intelectual repensar o problema da ordem social, enfatizando a importância de instituições como a autoridade, a família, a hierarquia social e destacando a sua importância teórica para o estudo da sociedade.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006, p. 30.

Com base nele, o surgimento da sociologia foi motivado pelas transformações das relações sociais ocorridas na sociedade europeia, nos séculos XVIII e XIX, contribuindo para

- a) o aumento da desorganização social estabelecida pela Revolução Industrial.
  - b) a organização de vários movimentos sociais controlados por pensadores como Saint-Simon e Comte.
  - c) a elaboração de um conceito de sociologia incluindo os fenômenos mentais como tema de reflexão e investigação.
  - d) a criação da corrente positivista, que propôs uma transformação da sociedade com base na reforma intelectual plena do ser humano.
  - e) o surgimento de uma “física social” preocupada com a construção de uma teoria social, separada das ideias de ordem e desenvolvimento como chave para o conhecimento da realidade.
2. A sociologia surgiu para suprir a necessidade de se entender os fenômenos sociais e as regras fundamentais pelas quais se baseiam nossas relações. Entretanto, a sociologia contemporânea difere-se da ideia original, na medida em que:
- a) entende-se que as sociedades são como organismos vivos, com leis de funcionamento estabelecidas e imutáveis.
  - b) é amplamente aceito que as diferenças raciais determinam características do convívio do sujeito, uma vez que é a raça que estabelece o comportamento social.
  - c) entende-se que as sociedades e as relações sociais possuem infinitas variações, não sendo possível traçar leis gerais que justifiquem ou expliquem, em termos absolutos, todas as formas de interação humana no mundo social.
  - d) deixou de ser uma área do conhecimento válida, uma vez que não é possível estudar uma sociedade em razão da enorme quantidade de diferenças entre os sujeitos que a compõem.
  - e) Incorporou novos aspectos teórico-metodológicos, sem abandonar, porém, os princípios norteadores de sua fundação

3. O autor considerado “pai” da sociologia, Augusto Comte, acreditava que a nova ciência das sociedades deveria igualar-se às demais ciências da natureza que se pautavam pelos fenômenos observáveis e mensuráveis para que assim fosse possível apreender as regras gerais que regem o mundo social do indivíduo. Essa perspectiva ideológica é chamada de:
- a) Iluminismo.
  - b) Darwinismo.
  - c) Dadaísmo.
  - d) Positivismo.
  - e) Futurismo

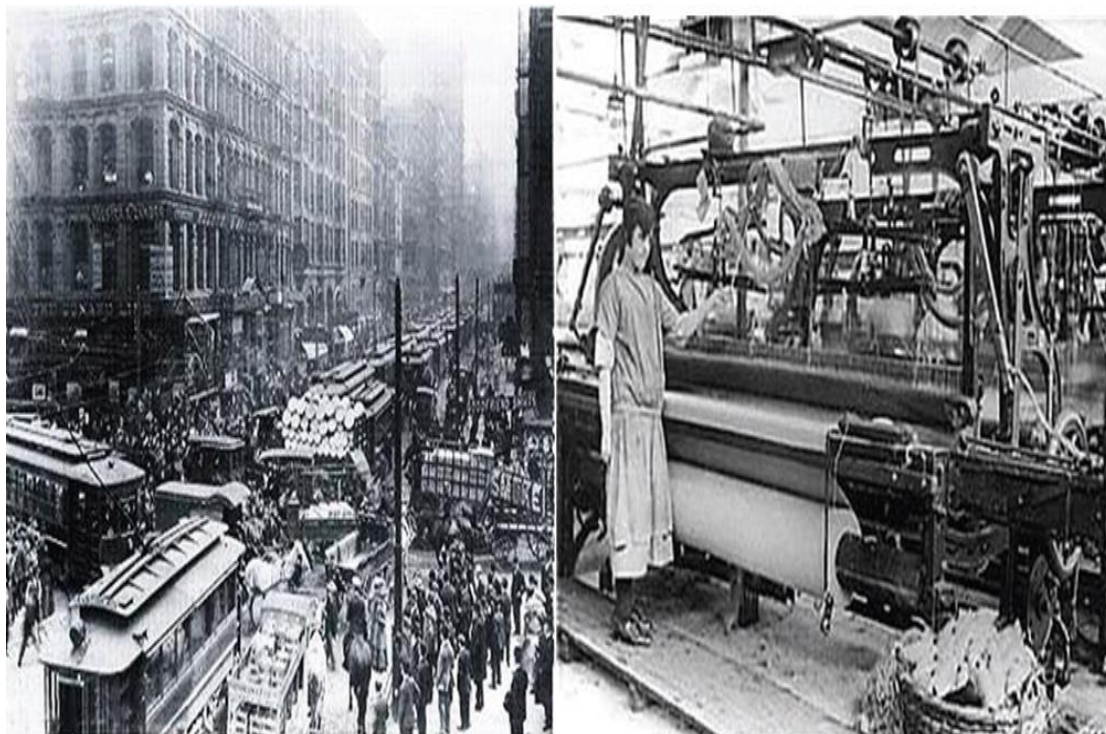
4. [...] grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII – e que se estenderam no século XIX – só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico-tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.

**DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004. p. 124.**

Percebe-se que as transformações ocorridas nas sociedades ocidentais permitiram a formação de relações sociais complexas. Nesse sentido, a sociologia surgiu com o objetivo de compreender essas relações, explicando suas origens e consequências. Sobre o surgimento da sociologia e das mudanças históricas apontadas no texto, assinale a alternativa correta.

- a) A grande mecanização das fábricas nas cidades possibilitou o desenvolvimento econômico da população rural por meio do aumento de empregos.
- b) A divisão social do trabalho foi minimizada com as novas tecnologias introduzidas pelas revoluções do século XVIII.
- c) A sociologia foi uma resposta intelectual aos problemas sociais, que surgiram com a Revolução Industrial.
- d) O controle teológico da sociedade foi possível com o emprego sistemático da razão e do livre exame da realidade.
- e) As atividades rurais do período histórico, tratado no texto, foram o objeto de estudo que deu origem à sociologia como ciência.

5. Observe as imagens a seguir:



Disponível em: <http://blogdoseagal.blogspot.com.br/2010/10/o-triunfo-da-ciencia-e-o-nascimento-da.html>.

Elas representam o momento histórico e os fatores que deram origem à sociologia como ciência da sociedade. Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- a) A violência e o desemprego são fatores posteriores ao surgimento da sociologia.
- b) A sociologia tinha como objetivo corrigir os problemas sociais causados pelas Revoluções Industrial e Francesa.
- c) A criação de máquinas que aceleravam a produção era considerada pela sociologia como um fator positivo, pois elas possibilitavam mais horas de descanso para o trabalhador.
- d) A Revolução Industrial é considerada pelos pensadores da época como um momento importante para se entender como a sociedade se tornou mais igualitária.
- e) As cidades se tornaram grandes centros industriais, oferecendo condições sociais igualitárias para toda a população, permitindo, com isso, a divisão das riquezas produzidas com a atividade industrial.

## 6. TEXTO I

A sociologia nasce com a missão de oferecer condições aos homens para entender a sociedade em que vivem de maneira racional e questionadora.

Disponível em: <<http://dirleydossantos.blogspot.com.br/2010/10/condicoes-historicas-que-possibilitaram.html>>. Adaptado.

## TEXTO II

Nos dias de hoje, as ciências sociais não são muito valorizadas, pois seus resultados não geram lucro rápido e fácil, e isso para o capitalismo de hoje é inaceitável.

OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. Rio de Janeiro: imperial Novo Milênio, 2007. p. 29.

Adaptado.

Embora a sociologia seja uma ciência social pouco valorizada no campo profissional, ela surgiu baseada na necessidade de o homem explicar o mundo e suas relações com outros homens e com outras sociedades em diferentes contextos. Acerca do surgimento da sociologia como ciência da sociedade, assinale a alternativa correta.

- a) Sofreu forte influência da Revolução Francesa e dos movimentos operários das mineradoras inglesas que transformaram a forma de ver as relações entre máquinas e humanos.
- b) Apareceu no cenário científico, a partir do século XIX, fundamentada nas correntes do pensamento positivista, socialista e funcionalista.
- c) Representava, para seu precursor Jean-Jacques Rousseau, uma ciência preocupada em analisar processos e estruturas sociais, que influenciam nas reformas das instituições.
- d) Fez do capitalismo o tema principal de estudo, utilizando seus recursos de cientificidade para justificar a exploração sociocultural desse sistema econômico.
- e) Buscou explicação para o surgimento da sociedade feudal.

7. “A imaginação sociológica exige que pensemos fora das rotinas familiares de nossas vidas cotidianas, a fim de que as observemos de modo renovado. Considere o simples ato de tomar uma xícara de café. Ele não é somente um refresco. Ele possui valor simbólico como parte de nossas atividades sociais diárias. Frequentemente, o ritual associado a beber café é muito mais importante do que o ato de consumir a bebida propriamente dita. Em segundo lugar, o café é uma droga, por conter cafeína. O café é uma substância que cria dependência, mas os viciados em café não são vistos pela maioria das pessoas na cultura ocidental como usuários de drogas. Como o álcool, o café é uma droga socialmente aceita, enquanto a maconha, por exemplo, não o é”. No entanto, há sociedades que “toleram o consumo da maconha ou, até mesmo, da cocaína, mas desaprovam o café e o álcool. Os sociólogos estão interessados no porquê da existência de tais contrastes”.

(Adaptado de GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 24. Grifos do autor.)

O exercício de análise baseado na imaginação sociológica, proposto por Anthony Giddens, é um exemplo da adoção de uma orientação denominada:

- a) descrição densa
- b) etnocentrismo
- c) etnometodologia
- d) estranhamento
- e) essencialismo

- 8.** Ciente de que nossa visão é repleta de prenoções e juízos de valor, a construção de um olhar sociológico principia com o estranhamento, ao se observar a realidade. Tal procedimento confronta o conhecimento do senso comum e possibilita a construção do conhecimento científico.

Essa reflexão propõe:

- a) buscar as suas próprias experiências para a explicação do conhecimento científico.
  - b) estudar a realidade observada, segundo o critério teórico-metodológico.
  - c) tomar decisões fundamentadas no conhecimento do cotidiano.
  - d) fazer diferentes leituras do fato social, tomando por base o senso comum.
  - e) considerar verdadeiras as explicações biológicas para o comportamento humano em sociedade.
- 9.** Baseado no conceito de imaginação sociológica do sociólogo estadunidense Wright Mills, Anthony Giddens (2008) apresenta a seguinte reflexão sobre a disciplina: Estudar sociologia não pode ser apenas um processo rotineiro de adquirir conhecimento. Um sociólogo é alguém capaz de se libertar da imediatidade das circunstâncias pessoais e apresentar as coisas num contexto mais amplo.

Corresponde à concepção defendida por Giddens:

- a) O sociólogo deve se preocupar com o processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade para estabelecer leis gerais de explicação das regularidades universais presentes na vida social.
- b) Qualquer aspecto da vida social, mesmo os mais rotineiros e familiares, pode ser pensado a partir de um ponto de vista sociológico, pois está relacionado a diferentes aspectos da vida social (políticos, econômicos, ideológicos etc.).
- c) A sociologia é uma ciência positiva, que deve definir com critérios objetivos os fatos sociais a serem estudados.
- d) O sociólogo deve estudar somente questões sociais familiares e relacionadas a seu entorno.
- e) A sociologia se diferencia da biologia e da psicologia porque estuda a cultura e a sociedade, e não a natureza ou o indivíduo.

- 10.** O estudo objetivo e sistemático da sociedade e dos comportamentos humanos é um desenvolvimento relativamente recente, cujos primórdios datam de fins do século XVIII. Um desenvolvimento-chave foi o uso da ciência para compreender o mundo – a ascensão de uma abordagem científica ocasionou uma mudança radical na perspectiva e na sua compreensão. Uma após a outra, as explicações tradicionais e baseadas na religião foram suplantadas por tentativas de conhecimento racionais e críticas. [...] O cenário que dá origem à sociologia foi a série de mudanças radicais introduzidas pelas "duas grandes revoluções" da Europa dos séculos XVIII e XIX. [...] A ruptura com os modos de vida tradicionais desafiou os pensadores a desenvolverem uma compreensão tanto do mundo social como do natural. Os pioneiros da sociologia foram apanhados pelos acontecimentos que cercaram essas revoluções e tentaram compreender sua emergência e consequências potenciais.

(GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 27-28.)

Quais são as revoluções a que Anthony Giddens faz referência?

- a) Revolução Russa e Revolução Chinesa.
- b) Revolução dos Cravos e Revolução Francesa.
- c) Revolução Industrial e Revolução Inglesa.
- d) Revolução Francesa e Revolução Industrial.
- e) Revolução Proletária e Revolução Comunista.



## Gabarito

---

1. **D**

A sociologia surge em um contexto de crise das sociedades europeias, advindo das Revoluções Industrial e Francesa. A primeira muda a forma de produção, com a transformação de sociedades rurais em sociedades urbanas. A segunda muda os padrões de poder e organização política, passando-se de um contexto político de poder na mão da nobreza tradicional para um centrado na burguesia nascente. O positivismo teve um importante papel na construção teórica da sociologia, ao propor a organização da vida social por um viés científico-racional, tendente ao progresso e a ordem.

2. **C**

A alternativa “C” é a correta. A sociologia contemporânea perdeu seu intuito de buscar leis e regras gerais para explicar os fenômenos sociais que estuda. Na busca pelo entendimento, a sociologia volta-se para a observação de casos individuais ou em grande escala para entender as possíveis motivações e consequências do fenômeno.

3. **D**

Augusto Comte foi um dos principais autores do positivismo, que entendia que o verdadeiro conhecimento só era construído por meio da experimentação sensível do objeto de estudo. A utilização do método científico de mensuração, experimentação e observação tinha por finalidade estabelecer leis e regras fundamentais para o funcionamento dos fenômenos observados.

4. **C**

Com as mudanças sociais oriundas das mudanças políticas e tecnológicas do século XVIII, chegou-se a um período de instabilidade social, o que levou ao surgimento da sociologia.

5. **B**

As Revoluções Industrial e Francesa criaram grandes transformações sociais, em curto período, trazendo vários problemas no âmbito do convívio social. A sociologia surge para investigar estes problemas e propor soluções.

6. **B**

A sociologia utilizou-se das correntes de pensamento positivista, socialista e funcionalista em seu desenvolvimento.

7. **D**

O estranhamento é a admiração frente ao óbvio. A vida em sociedade é tão complexa que esconde fatos surpreendentes. No próprio enunciado podemos observar o quanto naturalizamos o ato de tomar café. É costume no Brasil tomar a bebida concentra e quente, enquanto no Estados Unidos o café também é tomado gelado. O estranhamento é então observar naquilo que consideramos simples a imensa cadeia de fenômenos que compõe o cotidiano.

8. **B**

A sociologia, como toda ciência, busca responder questões de maneira confiável, produzindo um conhecimento seguro e verificado. No entanto, dada a peculiaridade do objeto de estudo da sociologia (o ser humano e suas interações sociais), seus métodos diferem dos métodos das ciências da natureza. Daí a importância do estranhamento como ferramenta metodológica, produzindo uma admiração e um

questionamento frente ao óbvio, ao dado como conhecido pelo senso comum. É preciso enxergar aquilo que vivenciamos no nosso cotidiano por outra perspectiva, como algo novo, estranho e artificial.

**9. B**

A sociologia é uma abordagem crítica ao “comum”, “normal” e “banal”. Se o senso comum é uma visão acrítica dos aspectos da vida social (próximo à *doxa*), a sociologia rompe com a superficialidade dos acontecimentos e busca aprofundar nossa compreensão acerca dos fenômenos sociais.

**10. D**

Giddens faz referência à Revolução Francesa e à Revolução Industrial, pois ambas foram paradigmáticas nas mudanças das estruturas da sociedade da época. Apesar de ambas serem revoluções burguesas, essas mudanças deram origem ao estudo da sociedade, a sociologia, rompendo com as crenças anteriores e agora sendo necessário desenvolver novos estudos para compreensão social.